

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

I

Esperam-se com fundamento algumas medidas urgentes, que seja já introduzidas no proximo anno lectivo na instrucção secundaria, mas, segundo consta a um jornal lisbonense, o sr. ministro do reino nada fará sem ouvir o sr. Jayme Moniz, o celebre autor da «arca santa» após os estudos que foi fazer lá fóra. Chega a ser espantoso o facto do sr. Hintze Ribeiro sacrificar o futuro de dezenas de rapazes, que «já» no proximo anno lectivo devem ser alliviados d'uma ou outra cadeira, conforme os cursos que tenham a seguir, unica e exclusivamente por causa de o sr. Jayme Moniz ser ouvido a tal respeito.

E', pois, preciso que sua ex.ª de licença, por que do contrario teremos ainda um anno lectivo cheio de trabalho, despeza e incommodos de toda a especie, com prejuizo das intelligencias dos rapazes que se cansam inutilmente, e com prejuizo tambem da bolsa dos paes, sendo estes os primeiros a reclamar que dêem «já» todas as providencias precisas, visto as matriculas começarem em 10 do proximo setembro. Nota-se tambem que n'esta questão da instrucção secundaria não ha politica de especie alguma que a defenda. Toda a imprensa da capital e de todas as côres politicas se interessa por um tão estranho estado de cousas, e é unanime em reclamar um remedio efficaz para a obra asniatica d'esse pedagogico, sem senso pratico que anda agora em villegiatura pelo estrangeiro sem calcular o prejuizo que está causando aos alumnos, paes, e mesmo professores e até ao paiz porque o problema da instrucção é um problema nacional. E' o «Dia» por emquanto, o unico jornal que se tem posto ao lado dos rapazes com mais ardor, já pugnando pela novissima reforma do ensino secundario que irá para o parlamento, e Deus sabe quando de lá virá, já mesmo pedindo com insistencia melhoria de situação para os alumnos que no proximo anno lectivo se matricularão nos lyceus. Mas não basta só que a referida folha lisbonense se bata em campo; é necessario que seja secundada por toda a imprensa do paiz, e que n'um alto e solemne movimento de protesto, falem bem alto e exijam que o sr. ministro do reino conceda vantagens aos estudantes e professores «já» no proximo outubro. Para isso, sua ex.ª carece de consultar o poder legislativo. Basta a titulo preventivo, e por meio de decreto ou simples portaria que não se obriguem os rapazes a estudar o allemão, mas sim o inglez; basta que quem fôr para direito só estu-

de cinco annos de mathematica e basta finalmente que se estabeleça uma bifurcação, como na reforma do ensino secundario em França que até certo ponto era melhor exemplar para os copistas portugueses do que a da Alemanha cahida por a base, após a sua transplantação para a nossa terra. Urge tambem que os paes se levantem e vejam o actual estado de coisas. São elles tambem os interessados e os que não podem aguentar esse doloroso transito de sete annos (na hypothese mais provavel, é claro, pois são raros aquellos que chegam incolumes ao 7.º anno) muitas vezes não podendo, e ás vezes descedo até da sua propria dignidade para conveniencia dos filhos... e da politica dos mestres. Se fosse preciso pintar ao vivo o que é a lei da instrucção secundaria actual, as phases por que tem passado e o que se espera, se ella continuar n'esta lastima em que continua, estamos plenamente convencidos de que o sr. Hintze Ribeiro será o primeiro a retirar-a definitivamente da circulação, porque a lei de 93 parece mais um contrasenso do que uma norma para habilitar rapazes e para formar cidadãos dignos de pertencerem a uma sociedade. Acreditamos que o sr. Jayme Moniz é realmente um homem distincto e um pedagogico emerito.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.ªs D. Henriqueta d'Almeida de Vilhena Torres Antunes e D. Faustina Alice Teixeira da Costa Gouveia M. e Castro.

A'manhã, as sr.ªs D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria José Brito e Beça, e os srs Alvaro Veloso de Figueiredo, Porto, e Manuel Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

Depois, o sr. Arthur da Cunha Coelho.

Fez tambem annos na segunda-feira ultima a sr.ª D. Maria Amelia Cabral de Lacerda, presada filha da sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

● REGRESSOS:

E' esperado em breve na sua casa de Albergaria o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello, que regressa dos Açores.

● ESTADAS:

Tem estado em Aveiro o sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, antigo director d'obras publicas d'este districto e general da arma d'engenharia.

Visitou-nos hontem o illustrado official da armada, sr. Silverio da Rocha e Cunha, em serviço na corveta «Estephania».

● DOENTES:

Continua em estado grave a filha do sr. dr. Joaquim Peixinho.

Aggravaram-se ultimamente os incommodos da esposa do sr. dr. Jayme Duarte Silva.

● VILLEGIATURA:

Esteve em Estarreja, de visita a sua familia, o sr. Joaquim Maria Leite, opulento capitalista.

De visita a seus irmãos, srs. dr. Anibal e Eduardo Belleza, está em Azemeis a sr.ª D. Maria das Dores Belleza Guedes

Está na Bemposta o sr. D. Fernando de Tavares e Tavora, digno conservador do registo predial na Feira.

O eminente estadista, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, que com seu fillo José Evaristo, distincto lente da Escola-medica, tem estado em Vidago, onde felizmente se deu bem com o uso das aguas, regressa na sexta-feira á sua casa de Caxias, devendo passar aqui no comboio rapido d'esse dia. Por motivo do serviço publico urgente teve este nosso prestigioso amigo de adiar a sua visita a esta terra, onde conta dedicados amigos e admiradores, e onde tem numerosos parentes proximos, como são os srs. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Firmino de Vilhena, etc.

Deve chegar hoje a Coimbra, com destino ás manobras do Bussaco, o digno alferes de cavallaria 4.ª, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, que veio de Torres-novas, pela via ordinaria, com o seu esquadrão.

Foi á capital o sr. dr. João Antonio de Sousa.

Chegou hontem a Aveiro, onde vem passar os 3 mezes proximos, o nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho).

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs.:

D. Maria José Antunes Ferreira Pinto e sua filha, D. Crisanta Regalla de Resende, D. Laura Regalla de Mendonça, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Anna de Faria Pereira, alferes Caetano de Andrade e esposa João Pedro de Mendonça Barreto, Henrique Pinto, Antonio e José Calheiros, Francisco de Magalhães, dr. Samuel Maia, J. Tavares e irmãos, Mario Duarte e esposa, Gonçalo Calheiros e familia, Marques Villar, capitão José Marques, Antonio da Rocha, barão de Cadore, Alberto Catalá, dr. Pereira da Cruz, Luiz Antonio da Fonseca, José do Casal Moreira, José Robalo, Francisco Maria Soares, Manuel Sacramento Junior, J. Craveiro, Antonio Machado e esposa, capitão Ignacio Póss, Francisco Nogueira, Duarte Ferreira Pinto Basto, Egas Ferreira Pinto, Eduardo Graça, João Luiz Flamengo, Antonio da Cunha Coelho, dr. Mello Freitas, Egas de Castro, Jayme de Mello, João Baptista Garcez e familia, Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

Chegaram hoje ali os srs. padre Lourenço Salgueiro e irmãos, e Jeremias Lebre e esposa.

Regressou ao reino, partindo para o Geréz acompanhado por seu irmão João, o nosso amigo, sr. Ernesto Soares.

Regressaram á sua casa de Espinho os srs. Carlos de Figueiredo e esposa.

Devem chegar hoje ao Pharol as 2 secções do «Asilo-escola-districtal d'Aveiro»

Com sua familia está em Espinho o nosso amigo e collaborador, sr. Adriano de Sousa e Mello

Com seus fillos D. Ivaura e João Cancellella, está em Luso a esposa do nosso amigo, sr. dr. Adriano Cancellella.

Chegou ao Pharol a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende.

São d'ali hoje a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim e suas interessantes filhas.

Regressam d'ali tambem o sr. dr. Rodrigues da Costa e sua familia.

Partiu com sua familia para a Costanovoa o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura.

De visita aos srs. Antonio Augusto e dr. Jayme Duarte Silva, esteve no Forte o sr. capitão Ignacio Cabral Pessoa.

Podem concorrer todos os atiradores civis matriculados na carreira, e bem assim todos os officiaes do exercito com residencia em Aveiro. 1.ª serie 10 tiros de pé, a braços; 2.ª serie, 10 tiros á vontade.

As munições serão fornecidas gratuitamente aos atiradores que no presente periodo, até á data do concurso, tenham obtido a classificação de atiradores de 2.ª classe e a todos os demais ao preço ordinario.

Serie especial—Campeonato de Aveiro: premios de suas magestades el-rei e a rainha—São podem concorrer os 20 atiradores mais classificados na 1.ª parte. Os premios são tirados á sorte pelos dois atiradores que obtenham maior classificação. Dez tiros á vontade. Munições fornecidas gratuitamente.

2.ª parte—Premios: da Direcção geral dos serviços de infantaria, do commando do regimento de infantaria n.º 24, do director da carreira, d'um atirador civil, da corporação dos officiaes inferiores de infantaria n.º 24.

Serie unica—Dez tiros á vontade. Podem concorrer todas as praças de prelo do exercito com residencia em Aveiro e Ilhavo, embora temporariamente. Munições fornecidas gratuitamente.

Disposições geraes—(a) A admissao a cada parte do concurso far-se-ha por numero d'ordem da minuta previamente requisitada ao encarregado da escripturação.

(b) Os premios de certamen geral serão numerados e distribuidos

Luso; suas installações nos locais de bivaque; reconhecimento das posições de combate; distribuição para o dia immediato.

3.º dia—4 de setembro—Formaturas geraes de todas as tropas no planalto do Bussaco para missa campal e para revista e passagem em continencia; marcha das mesmas para Mortagua e Santa Comba-Dão, installação em novos bivaques.

4.º dia—5 de setembro—1.º exercito de combate nas posições do rio Criz entre Mortagua e Santa Comba; regresso das tropas aos locais do bivaque do 2.º dia; sua preparação para o combate do dia immediato.

5.º dia—6 de setembro—2.º exercicio de combate nas posições do Bussaco; nova concentração de todas as forças nos bivaques de Luzo; preparação para a retirada a quartéis.

6.º dia—7 de setembro—Retirada de todas as tropas aos seus respectivos quartéis pela forma que lhes fôr determinado.

A missa campal nas manobras do Bussaco é resada pelo sr. Bispo-conde. Este acto religioso celebra-se no planalto perto do marco geodesico.

As tropas de infantaria, incluindo os dois batalhões 1 e 6, que tomam parte nas manobras, tem um effectivo de 4:828 homens. O de todas as forças que tomam parte nos exercicios é de uns 7:000 homens approximadamente.

Do regimento de infantaria n.º 24 foram distribuidos mais 4 guardas-pernas para os soldados de artilharia que fazem parte do trem de combate d'este regimento.

A escolta do quartel general é fornecida pelo destacamento de cavallaria que se deve apresentar no Luso no dia 3 do corrente.

Pela maneira brilhante por que soube manter a ordem e o prestigio das instituições por occasião dos lamentaveis acontecimentos dos meados do corrente, foi louvado em portaria especial o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. José Augusto da Conceição Alves Vellez.

Fez-se justiça, com que folga a moralidade. O sr. alferes Vellez é um brioso e valente militar, condecorado com a Torre-e-espada por serviços prestados em Africa, onde honrou o seu e o nome do paiz.

Miudezas

O infeliz Albino Louro, preso nas cadeias d'esta comarca por ter atropellado em Ilhavo com o carro que guiava, e cujo cavallo não pôde sustentar, uma creança que logo falleceu, foi hontem accommettido d'uma congestão cerebral, e foi para o hospital da Misericórdia em perigoso estado.

Não tornámos a receber, além dos 2 primeiros, qualquer n.º do «Comercio de Portugal». Aviso á sua administração.

O sr. Pedro Augusto de Sousa, com officina de marcenaria na rua do Gravito, acaba de fazer 4 quadros para o nosso illustrado amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os quaes tem despertado a attenção dos entendidos. Recomendamos a sua officina aos nossos leitores.

Fez ante-hontem 18 annos que morreu em Cintra o grande escriptor e insigne publicista, Latino Coelho.

O nosso patricio, sr. Albano da Costa Pereira, acaba de mudar a sua loja de alfaiate, da rua Direita, para o largo do Espirito-santo, n.ºs 66, 68 e 70, onde espera continuar a receber os seus numerosos amigos e freguezes como até aqui.

O sr. Albano Pereira é um artista muito habil e está na altura de poder executar toda a qualidade de trabalho que se lhe apresente. Tambem faz uniformes para officiaes do exercito, para o que está competentemente habilitado, pois exerceu o logar de mestre do casaco de alfaiates de caçadores 9 e infantaria 18 do Porto.

Noticias religiosas

No sabbado e domingo festeja-se com grande pompa no visinho logar d'Arada a Nossa Senhora da Saude.

Nos mesmos dias tambem Nossa Senhora das Neves tem grande festa na antiga villa d'Eixo.

VISCONDE D'ALMEIDINHA

II

A casa do Terreiro, onde em maio de 1852 se hospedou a rainha D. Maria II e toda a familia real, foi destruida por um incendio na noite de 24 de junho de 1870.

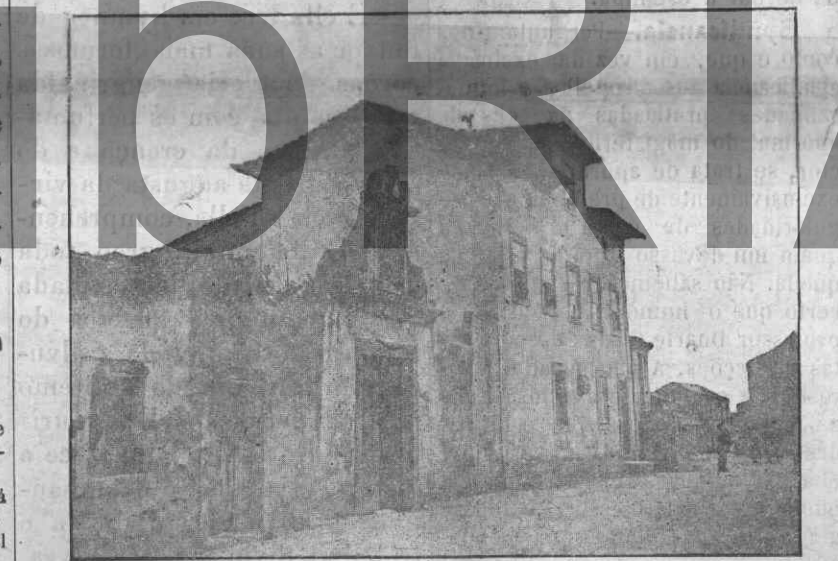
Se o visconde de Almeida-nha era nobre por sua mãe, não o era menos por seu pae. Este, aos seus muitos serviços prestados á patria e á liberdade, juntava o ser representante d'uma nobilissima familia da Beira Alta, os paes de Mangualde. Seu terceiro avô, Semião do Amaral Osorio, 4.º senhor do vinculo do Espirito Santo em Almeidainha, de escudeiro fidalgo que já era, foi elevado a moço da camara por alvará de 21 d'agosto de 1602.

O 1.º barão de Almeidainha, que falleceu em 21 de janeiro de 1844 havia sido nomeado par do reino por carta régia de 3 de março de 1842 mas não chegou a tomar posse nem tão pouco mandou registrar a sua carta regia na respectiva camara. Poucos mezes depois, seu filho, que já então tinha servido como procurador á junta geral e conselheiro de districto, partiu para Lisboa e requereu para tomar assento na camara como successor de seu pae e ao mesmo tempo procurou que fosse renovado o titulo de barão de Almeidainha, que havia sido concedido ao seu pae por decreto de 4 de março de 1840 em uma só vida. Nem uma nem outra coisa conseguiu.

Em 1840 quando esteve imminente a guerra com a Hespanha por causa da navegação do Douro, João Carlos foi nomeado tenente-coronel do batalhão de voluntarios de Aveiro. Dissolvido o batalhão, foram-lhe conservadas as honras d'aquella patente.

Em 1845 João Carlos propoz-se a deputado, por Aveiro, mas as violencias do governo cabralino não lhe consentiram que recebesse os suffragios dos seus patricios. Quando em maio de 1846 rebentou a revolução popular João Carlos poz-se logo em campo, e foi n'este districto um dos seus chefes. Quando em 17 d'esse mez se organisou em Coimbra uma junta governativa João Carlos foi escolhido para membro d'ella e dois dias depois á frente de numerosas forças populares desarmava perto da ponte do Vouga (Ageda) o batalhão de caçadores n.º 8, que não tinha querido adherir á revolta.

Quando em 6 de outubro 1846 a rainha D. Maria II deu o golpe d'estado, que derrubou o ministerio Palmella, organisou-se em Aveiro um batalhão de voluntarios para defender a contra-revolução que se effectuou então no Porto. O commando d'elle foi confiado a João Carlos, que escolheu para major Antonio de Moraes Sarmento, o *Rato Secco*. Chegado o batalhão ao Porto, foi logo mandado para o castello de S. João da Foz, onde esta-



FROSSOS

Casa dos Aranhas

Solar d'uma antiga familia de cujo apelido tomou o nome, que conserva ainda, tem a indiciar-lhe a proveniencia o brazão dos Aranhas, aberto em grande pedra inteiriça e vistosamente ornamentada.

Carreira de tiro d'Aveiro

Concurso local de tiro nos termos do § 8.º do artigo 21.º do Regulamento nacional de tiro, que de-verá ter logar no dia 11 de setembro, pelas 9 horas da manhã, n'esta carreira de tiro, pela forma como adiante se preceitua, sendo o concurso dividido em duas partes de certamen geral e uma especial, *Campeonato d'Aveiro*, cuja execução se realisará simultaneamente no referido dia.

Condições geraes—Emprego exclusivo da espingarda de 8mm m/86; distancia de 300 metros; alvos de 6 zonas de 0,22; 0,34; 0,46; 0,58; 1,10; 1,22 de diametro a que respectivamente corresponderão os valores 6, 5, 4, 3, 2 e 1, para os effectos da classificação; marcação tiro a tiro; classificação pelo maior numero de pontos obtidos, proferrindo, no caso de equalidade, o maior numero de balas, e recorrendo a series de cinco tiros feitas nas condições designadas para cada parte do concurso, no caso de novo empate.

1.ª parte—Premios: do sr. ministro da guerra, da camara municipal de Aveiro, do sr. commandante da 9.ª brigada d'infantaria, da corporação dos officiaes de infantaria n.º 24, do sr. Mario Duarte.

va já preso o duque da Terceira e cuja guarda lhe foi confiada. O batalhão foi depois encarregado de diversas diligências importantes e em todas João Carlos se houve com toda a prudência e valentia. Era estimadíssimo por todo o batalhão, e pede a verdade que se diga que com os seus soldados fez despesas enormes, que muito concorreram para o desfalque que soffreu nos grandes haveres que herdára. Terminada a lucta, veio viver para Aveiro d'onde a miúdo se dirigia a Lisboa vivendo ali sempre na melhor roda e entre os rapazes mais estroinados do tempo de que era dirigente o fallecido marquez de Niza.

O marechal Saldanha tendo em conta os serviços do seu antigo camarada o 1.º barão de Almeida e querendo reparar a perseguição encapota da que se havia feito a João Carlos negando-se-lhe assento na camara alta, fez com que elle fosse nomeado par e concedido mais uma vida ao titulo de barão de Almeida para se poder verificar n'elle. Esta graça foi concedida por decreto de 10 de novembro de 1851 e aquella por carta régia de 5 de março de 1852. Na sessão de 7 do mesmo mez e anno prestou juramento e tomou posse na camara dos dignos pares. Por decreto de 4 de março de 1865 foi agraciado com o titulo de visconde de Almeida, em sua vida. Em 1870 quando a revolução de 19 de maio elevou ao poder o marechal Saldanha, o visconde de Almeida foi indigitado para nosso ministro em Bruxellas, porém tal nomeação não se chegou a realizar.

Em 1867 passou a segundas nupcias com D. Victoria Catalá de Asensio y Domech, natural de Malaga.

Em 1879 foi eleito procurador á Junta geral do districto de Aveiro, foi escolhido para presidente da sua commissão executiva. Na ultima situação regeneradora exerceu por bastante tempo e com aprasimento geral o lugar de governador civil do districto de Coimbra.

O brazão de que o visconde de Almeida usava era este: Um escudo partido em pala, na primeira as armas dos Osorios—em campo de ouro dois lobos sanguinhos passantes, na segunda as armas dos Amaraes—em campo de ouro seis luas minguantes azues com as pontas para baixo, postas em duas palas.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despesa do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima publicação.

Porto d'Aveiro.—Como no-

liciámos, veio a Aveiro um pequeno rebocador do Porto, e só com o seu auxilio se conseguiu pôr fora da barra (barra é ironia) os barcos costeiros que ali vieram ao sal. Lá foram ellez, todos os que se encontravam promptos para marchar, e eram o *Social*, *Nereida*, *Soares*, *Arthur* e *Vas I*, n'uma bella tarde sem igual ainda n'esta quadra.

O estado a que chegaram as coisas da barra e ria d'Aveiro não tem confronto. Na baixa-mar não é possível a sahida; em maré-cheia a corrente só pôde ser vencida pela força d'um barco de vapor. Não ha meio de remediar isto, pelo que se vê. Nem vem o rebocador que as tubas da fama annunciam, nem a famosa Junta-da-barra quer saber de desgraças. Salutar criação, a da tal Junta! Grande serviço, o do creador!

Fôra e dentro do canal, as corôas, os estorvos á navegação multiplicam-se, mercê da decantada ponte das «Portas-d'agua», que senão tapa. N'a abaixo, as lamas accumulam-se de maneira a comprometter a saúde publica. Pois a draga dorme o sono dos mortos encostada ás Pyramides, servindo ha longos mezes de abrigo e ninho de caranguejos, e a Junta, a patriótica Junta, obra meritória d'um grrande governador, não desperta tambem do lethargo profundo em que jaz desde a sua criação. Tudo á altura dos nossos grandes homens. E se não fôra a boa vontade dos representantes do municipio e associação commercial no seio d'aquella corporação, já ella teria dado em droga. Hontem e ante-hontem entraram as chalupas *Bella-jardineira* e *Chiquita*.

O mar continua bom.

Praias.—Recrudescem, com a entrada do mez de setembro, a animação nas praias do littoral. Poucas são as familias que saem, e muitas as que chegam.

Na Costa-nova fazem-se caçadas, pescas, descantes, etc. No Pharol ultimam-se os trabalhos para inauguração da assembleia, em que devem reunir por estes dias, para a primeira *soirée*, todas as familias ali a banhos. Em S. Jacintho divertem-se tambem a seu modo os frequentadores da alegre praia, que é hoje, pela sua grande actividade industrial, a mais importante de toda esta vasta circumscripção.

A tourada de domingo no Pharol attrahiu ali muita gente d'aqui e de fóra. Contámos 75 bicycletes e 43 trens, alguns dos quaes fizeram duas carreiras.

O torneio correu animado. Era razoavel o gado, e o grupo de cavalleiros, bandatilheiros e forçados fez quanto ponde por agradar. Annuncia-se já para o proximo dia 15 outra corrida.

Obras publicas.—Está orçada em 12 contos de reis a conclusão das obras a executar nos annexos do monumento do Bussaco.

Vae ser submettida a despacho a portaria approvando o orçamento para construcção do lanço de estrada de ligação de Feiral com a ponte de Villa-cova, no districto de Aveiro.

Em torno do districto.—Tendo fallecido a creação atropellada em Ilhavo pelo descuido d'um cocheiro, foi-lhe feita a autopsia verificando-se que houvera fractura do craneo na região temporal direita, que deu causa á menyngite purulenta que a victimou.

Quando se procederá, pela repartição competente, de maneira á que só seja dada carta de cocheiro a quem possa e deva dar-se? De ebrios e mal educados se constitue a maioria da classe pelos nossos sitios e principalmente aqui.

O sol approximava-se rapidamente do zenith, as vertentes aridas das collinas brilhavam com o fulgor dos seus raios, e as montanhas longinquas paramentavam-se alegremente com os tons côr de violeta. Na cidade, o templo, o palacio, as torres e todos os objectos proeminentes, pareciam crescer n'esta claridade sem rival, como se advinhassem quanto deviam estar orgulhosos todos os que, do alto da collina, os admiravam. De subito, o ceu e a terra escureceram, a principio com lentiidão, como se o dia declinasse imperceptivelmente, ou como se o crepusculo, enganando-se na hora, fizesse com que a noite succedesse logo ao meio dia. A escuridão augmentava sempre, e não tardou que to-

Ha dias andava n'uma propriedade de Ilhavo uma mulher apanhando espigas de milho quando um boi investiu com ella e a deixou bastante maltratada.

Estradas.—Além d'outras, pois não ha excepção para nenhuma, tal é o estado de todas, a do Forte ao Pharol está em pessimas condições, requerendo reparação immediata.

Pedimol-a ao sr. director das obras publicas, que com um pequeno dispendio lhe acudirá evitando maiores estragos no futuro com o transito extraordinario que agora está tendo e se manterá até outubro.

Salubridade publica.—Voltamos á campanha encetada no anno passado e já no anterior: a da necessidade de tapar os charcos infectos que existem ao longo da estrada da Costa-nova e que tanto prejudicam a salubridade publica. E' uma providencia que se impõe.

Instrução.—As aulas no lyceu d'Aveiro, como nos restantes, só abirão depois do dia 15 de outubro, sendo natural que até lá se tomem providencias sobre os taes pontos da lei e regulamento do ensino secundario, em que ultimamente se tem falado, ficando outros para serem discutidos no parlamento e só começarem a vigorar no anno lectivo de 1905-1906.

Bem previamos nós que ainda d'esta vez se não faria a radical reforma de que aquillo carece.

O «Diário-do-governo» publicou o decreto, determinando a expropriação, por utilidade publica, de 6:155 metros quadrados de terreno, na freguezia de Sangalhos, concelho de Anadia, pertencentes a José Pereira Pedraloa, para construcção d'um edificio destinado ás escolas primarias da mesma freguezia.

Fez acto de medicina sanitaria em Lisboa, no «Instituto-central de hygiene» o sr. dr. Antonio Ferreira Pinto da Motta, de Fiaes, Feira, obtendo a distincção com 15 valores e louvor, mais alta classificação, sendo porisso dispensado da prova de demographia sanitaria em consequencia tambem de haver escripto e publicado o mais interessante livro que sobre aquella sciencia se tem feito. Felicitamos o sr. dr. Ferreira da Motta pelo seu brilhante acto e pela útil publicação do interessante estudo que acaba de dar á estampa.

Syndicancia.—Perguntam-nos como é que, em vez da exclusiva syndicancia aos atropellos e immoralidades praticadas na «Escola abormal do magisterio» pelo director, se trata de apurar quasi que exclusivamente de pretendidas irregularidades de outro professor a quem um devasso tenta arrastar na queda. Não sabemos responder. E' certo que o immoralão accusou o professor Duarte Costa de supostas infracções. A affirmação é inverosimil e gratuita, é capciosa e banal, é parva e grosseira, é do padre e basta; mas ouvem-se sobre ella testemunhas. Toda a gente conhece o digno professor, e toda a gente sabe da infamissima conduta de quem o accusa. Não nos resta duvida sobre a forma honrosa porque o sr. Costa ha-de defender-se e sahir victorioso. E porque nos não é licito pôr em duvida o espirito justiciero e recto de que parece animado o illustre syndicante, confiamos em que, ao director incorrecto e immoral serão applicadas as penas da lei.

Serviço telegraphico.—Está suggesto a demora o serviço telegraphico internacional por via terra.

Novo estabelecimento.—Abriu as ruas de José Estevam e Mendes Leite um novo estabeleci-

mentos reparassem n'esse phenomeno. Os gritos e as gargalhadas cessaram, e toda a gente, duvidando dos sentidos, olhou uma para a outra com assombro; depois fitaram o sol, as montanhas que desapareciam a distancia, o firmamento e a paisagem proxima que se cobria de sombra, e a collina onde se passava a tragedia, depois encaram-se de novo, empallideceram e ficaram silenciosos.

E' um nevoeiro ou uma nuvem que passa, explicou Simões, mas para tranquilisar o sobresalto de Esther, o ceu vae aclarar.

Ben-Hur, porem, não pensava da mesma maneira.

—Não é um nevoeiro, nem uma nuvem, affirmou. Os espiritos que pairam no ar, os

mento de modas, o sr. Pompeu Pereira, moço muito serio e honesto, a quem desejamos felicidades.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internaciaes: franco, 214; marco, 264; dolar, 15250; corôa, 246; sterling, 44 7/16.

Ensaio

A VIRTUDE DOS POETAS

Quem ignora que o ficto adorado dos poetas, sonho ro-séo que lhe aureola a alma em refulgências de auras venturas, é o amor, esse infinito talisman que tudo determina, suggestiona e sentimentalisa com a força ingente da sua graça e com o poder mysterioso dos seus irresistíveis atractivos?

Enternecedoramente contado em languidas balladas er-guidas á viração fresca e sideria, em madrigaes purpurisados pela fina essencia da bondade, expande-se na amplidão celeste refulgindo luz, alenta o peito dos bons e echoa do-cemente nas almas ternas.

As suas odes, são manan-cias riquissimas d'uma esplendorosidade incomparavel de perfeição mística e adoravel moral.

Os seus canticos crystalinos, adejando vibrantes de entusiasmo, vão purificar os espaços dalmatisando-os de cores ridentes, vaporosas de emanções suavissimas que electrizam de arroubamentos todos aquelles que adoram o bello, o grandioso e o sublime.

Ninguém, sabe tão bellamente idear como a alma do poeta, que vive na elevada região luzentissima das suas creações geneaes, glorificada na contemplação do que de mais sublime e arrebatadoramente seductor, a nossa mente sabe conceber.

E ella tece em hymnos de louvor as suas mais formosas corôas de gloria e engrinalda e abrilhanta com os perfumados affectos da crença e do amor a fronte augusta da virtude. Pois só ella, comprehende e avalia em alto grau toda a grandiosidade immaculada dos mais nobres affectos do sacrario do bem, toda a alvura gloriosissima do supremo ideal de perfeição. Ella purifica o sentimento, enaltece a justiça, crystalisa o bem, santifica a caridade, dignifica o trabalho, divinisa o amor e espiritualisa a virtude.

A esphera luminosa do poeta, dentro da qual só as almas sonhadoras evolucionam, não vae além da crença e do amor.

O seu fino espirito, adeja sempre superior por essas regiões divinas, sem jamais se deixar rastejar pela peçonhenta lama do erro, pelo formigueiro dos vícios.

O poeta, quando faz vibrar

santos e prophetas amerceiam-se de si mesmo e da natureza. Asseguro-te, Simonides, tão verdade como o Senhor estar vivo, que Aquelle que foi pregado na cruz é o Filho de Deus.

E deixando Simonides pas-mado, acercou-se de Balthasar, que continuava ajoelhado a alguns passos d'alli, depois collocou uma das mãos no hombro do velho.

—O' sabio egypcio, escuta-me. Só tu tinhas razão, o Nazareno é o verdadeiro filho de Deus.

Balthasar puxou-o para si e disse-lhe com voz fraca:

—Vi-o recém-nascido no presepe onde o tinham deitado; não é para surpreender que o reconhecesse antes de ti, vivi muito para chegar a

á sua lyra esses sons plangentes e dulcissimos, deixa de ser o homem rispido e cruel, para se transformar no anjo da bondade e do amor. Por isso todas as almas ternas, bem dizem o seu nome e o aureolam com a belleza da sua graça e lhe cingem a fronte das formosas flores dos seus affectos. A poesia, é a luz da verdade, do bello e do sublime; a harmonia sempre suave e consoladora d'uma citara que privilegiadas mãos de fada arrancam os gemidos da sua dor, ou o goso do seu prazer.

A esperança do poeta, perdura-lhe eternamente no peito, porque ella é o fogo sagrado de todas as perfeições concebíveis e de todas as inspirações. E' a mais mimosa e sorridente flor da sua existencia, a luz purissima que nos momentos mais inditosos das frias noites do seu desalento, lhe desanovia a alma das suas tristezas, a açucena delicada, cuja suave fragancia lhe adormece as dores á sombra agradabilissima das suas folhas. Aureola de luz celeste, as imagens que viu crescer á sombra adoravel da virtude e dignifica-as de louvores; dá movimento aos penhascos, voz ás selvas e estampa na sombra magestosa do passado em letras d'ouro a gratidão das gerações agradecidas.

Evangelisa o bem e a santa resignação ás almas descrentes, quasi desfallecidas na lucta da vida. Adora a paz e o repouso; commove-se com as desditas estranhas e compartilha das dores alheias. Sublime de abnegação, caminha de peito forte para o sacrificio com toda a serenidade das almas justas. E ao defrontar-se com o calvario atraz de seu martyrio, flecte-o contemplando-o na mais enalteravel das quietitudes. Desenfite-se então das suas galas de felicidade e cinge-se da pesada mortalha do soffrimento. Abraça-se depois commovido á cruz da sua desdita, soluçando n'uma angustia suprema, todo o insuportavel d'uma dor intensa d'amar-gura. E quando já a morte, se lhe avisinha sinistra e ameaçadora, elle sorri-lhe ainda pela derradeira vez e abençoa de braços abertos, offerecendo-lhe o seio alabastrino para que o seu golpe mortifero cave bem fundo e extermine depressa no peito, a dor final da sua vida.

Ireire Corte-Real.

O tempo e a agricultura

Com pequenas alterações, dias de calor e dias de vento frio e humido, assim tem corrido o tempo, desde o começo da semana. De chuva, tão necessaria, tão ardientemente desejada, apenas vieram ante-hontem algumas gotas.

Informações de fóra:

De Alemquer:—No proximo mez devem por aqui principiar as vindimas, que são mais abundantes do que no anno passado, se bem que o anno agrícola está muito longe de ser

este dia! Porque não morri eu com meus irmãos! Venturoso Melchior! Feliz, feliz Gaspar!

—Consola-te! aconselhou Ben-Hur. E' de presumir que tambem elles estejam aqui.

A escuridão transformara-se em profundas trevas, mas esta mudança não obstava aos que se encontravam no cume do outeiro que proseguissem na sua tarefa. Os dois ladrões foram pregados nas cruces e estas enterradas no chão. Os soldados retiraram-se e o povo precipitou-se no espaço que ficava livre até então e espalhou-se ali como uma vaga immensa. Todos os homens se empurravam e disputavam os primeiros logares, sem cessar de dirigir gracejos, injurias e ultrajes ao Nazareno.

—Ah! ah! Se és o rei dos

regular. Ainda ha aqui vinho velho para vender.

De Agueda:—Continua o tempo desfavoravel para a agricultura, pela falta de chuva. Procede-se á colheita dos millos das terras altas, sendo insignificante a produção. As vindimas não estão todas com agradável aspecto.

Da Colheita:—Está muito adeantada a colheita do milho, que este anno foi pouco abundante. A Companhia das Lezírias procedeu hontem ao arrendamento das suas vastas propriedades no campo d'esta villa, pedindo quantias fabulosas por cada hastim.

Do vinho tem deseio constantemente, tendo ainda assim bastante procura o d'esta região pela sua boa qualidade e excellente fabrico. As vindas continuam bonitas, tendo apenas os ultimos calores queimado algumas uvas.

De Miranda:—A estiagem cada vez se accentua mais. Os gados estão sem colação. Vão ás feiras e ninguem falla n'elles, por não terem que lhes dar. Os campos estão todos secos.

De Poyares:—Continua a falta de chuva a prejudicar a agricultura, não poupan-do as vindas.

De S. Pedro-do-sul:—Os ultimos calores tem prejudicado os milharais e as oliveiras. A colheita do vinho é que promette abundancia.

De Vagos:—O preço dos nossos generos: milho, 15 litros, 660; trigo, 900; centeo, 800; cevada, 700; arroz, 1350; trevo, 110; batata 340; feijão branco, 860; dito de caldeira, 700; dito frade, 600; azeite, litro, 140; ovos, duzia, 150.

Archivo do «Campeão»,

Interessantissimo e palpitante de actualidade vem o n.º 923 do «Occidente» a antiga e acreditada revista illustrada do Portugal e estrangeiro. Na sua primeira pagina publica um magnifico retrato do dr. Luiz d'Almeida e Albuquerque, director da «Escola polytechnica de Lisboa» e o seu mais antigo lente. Segue-se a guerra entre a Russia e o Japão com tres bons retratos de generaes e vista de dois combates notaveis d'esta guerra extraordinaria, etc., etc.

A esta brilhante parte illustrada junta uma selecta collaboração litteraria em que figuram os nomes de D. João da Camara, Luiz Lima, Manuel de Macedo, etc.

O «Campeão», litterario & scientifico

O POVO JAPONEZ

(Conclusão)

«Os interesses do lar domestico e da posteridade tornam necessario que a esposa seja virtuosa e não é senão justiça reconhecer que a esposa japoneza é um modelo de virtude. Se o marido pode encontrar felicidade sua vida libertina e em manter um certo numero de concubinas, é-lhe reconhecido o direito de o fazer.

E' só quando o marido gasta mais do que os seus recursos lhe permitem com a sua existencia desregrada que o seu procedimento parece censuravel. O principio pelo qual um marido libertino é condemnado é pois de ordem material e não moral».

Para o espirito japonês é licito e moral tudo o que é util e proveitoso: e não ha ideal que não seja material e patriótico. A philosophia japoneza acha-se em opposição diametral aos principios christãos em todos os pontos essenciaes.

«E' uma philosophia que se apodera de todos os que n'ella creem, com uma força quasi hypnotica. Basta observar os homens brancos que se fizeram japonezes para ver os estragos que ella opera no caracter moral do caucasiano.

judeus porque te não salvas? vociferava um soldado.

—Na verdade, dizia um sacerdote, se descer até nós n'este momento, acreditaremos n'elle.

Outros sacudiam gravemente a cabeça dizendo: «Querria destruir o Templo em tres dias e reedificá-lo, e não se pode salvar a si proprio!» ou ainda: «Affirma ser filho de Deus, veremos se Deus o livra agora.»

Quem explica o poder dos prejuizos? O Nazareno nunca izera mal a este povo, a maior parte dos que presentemente o contemplavam não o tinham visto antes d'esta hora fatal.

(Continúa).

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE ***

XLV

O pontifice, que compre-

hendia melhor que elles o alcan-

ce de esta inscripção, tentou

protestar, mas sem resultado,

e Aquelle que contemplava

com os olhos moribundos a

cidade de seus paes que se lhe

estendia aos pés, essa cidade

que tão ignominiosamente o

expulsara, conservou até o fim

o seu titulo, patenteado aos

olhos da turba.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMONS & C. L.

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambrala, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambrala e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 70, 80 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarior da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povovide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier

Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 15600.

Bouzy supérieur, garrafa 25200.

Bouzy cabinet, garrafa 25500.

por duzia 10 % de descon

O effeito da philosophia japoneza no cerebro do europeu ou do americano é comparavel ao de um subtil narcotico. Perverte todas as idéas moraes e envenena a nascente de todo o pensamento e acção.

Aos olhos do homem branco que se deixa dominar por esse mystico poder, a civilização christã, com os seus ideaes, não tarda em parecer ridiculamente quixotesca.

A ligeira camada galvanoplastica de civilização europeia com que o Japão se nickelou e a trinta annos a esta parte, deixou substituir intacta a alma japoneza.

E' mais facil aprender o manejo de um canhão de tiro rapido do que assimilar a moral do Evangelho.

A ARTE DE NADAR

O *Windsor Magazine* publicou sobre a arte de nadar um artigo constituido pelos elementos de uma *interview* com o famoso nadador Montagu Holbein. Entre as varias observações contidas n'esse artigo, são especialmente interessantes os conselhos formulados por Holbein sobre o modo de se superar as difficuldades imprevistas que não raro acommettem o nadador.

Uma das mais graves é por certo a contracção muscular conhecida sob o nome de *caimbra*; é um accidente sério indubitavelmente, mas convém saber que não é tão perigoso como geralmente se crê. A perda de sangue-frio é que é a verdadeira causa dos desastres mortaes que se attribuem á caimbra.

Se o nadador, diz Holbein, é assaltado pela caimbra na proximidade da praia não deve perder tempo e procure regressar á terra sem a minima demora. Deve não esquecer que mesmo quando ambas as pernas ficassem impossibilitadas de movimentos, poderia muito bem chegar á praia fazendo "de morto" e ajudando-se com os braços. Se a caimbra o acommetter a grande distancia da praia e sem possibilidade de prompto socorro, a diffiuldade é por certo maior; mais do que nunca, porém, é necessario conservar serenidade de espirito.

Se a caimbra se produz na barriga da perna logo abaixo do joelho (como acontece mais frequentemente) o nadador deve deitar-se de costas e com a perna doente dar pontapés no ar; nade depois com uma só mão e com a outra opere energica massagem na perna.

Geralmente a caimbra é um effeito da indigestão; mas tambem póde ser produzida pelo frio da agua.

Certas pessoas são particularmente sujeitas a caimbras e não devem por isso aventurar-se no mar a grande distancia da terra firme.

Cahir na agua vestido é

um desagradavel e perigoso accidente.

O fato embaraça o nadador e por se embeber na agua, além de tolher o movimento, augmenta-lhe a fadiga.

Por isso é muito util exercicio e de aprender a despir-se dentro da agua.

Para tirar o casaco, é necessario que o nadador tome a posição vertical, «calcando» a agua e desembaraçando-se rapidamente d'essa peça de vestuario.

Para tirar as botas estendendo-se de costas, nadando com um dos braços e com a outra mão descalçando ou desabotoando as botas que depois se descalçam facilmente, para tirar as calças a posição supina é tambem a mais favoravel, nadando-se com as pernas e desabotoando-se as calças com as mãos; em seguida nadando-se com os braços e sacudindo os pés até se expulsar completamente o embaraçoso impedimento.

Quando o mar está agitado um bom nadador não se deixa atemorizar pelas vagas que affronta corajosamente e pelas quaes sabe fazer-se levantar; mas um nadador inexperienced deve ser cauto. Se a vaga é pequena póde espreitar o momento em que ella chega, conservando os braços abertos de modo a formarem quasi um angulo recto com o corpo, e dar um salto quando a onda se levanta: ella passará por baixo e mal se lhe sentirá a força. Se a vaga é grossa, é melhor apontar para deante as mãos unidas e mergulhar.

Muitos nadadores engolem uma quantidade enorme de agua por mera impericia. Holbein no seu longo tirocinio teve muitas vezes occasião de provar quanto o mar é salgado; para um individuo que se entrega a exercicios como os que elle praticou, isso era inevitavel; mas o banhista ordinario pode evitar perfeitamente aquelle contratempo, se souber respirar bem. O importante é não introduzir ar nos pulmões no principio de uma brachada. Quando o movimento está executado nas tres quartas partes e os braços estão passando para traz, então faça-se o movimento inspiratorio, porque é então que a cabeça está mais alta acima da agua.

Poucos sabem como se entra n'uma boia de salvação. Quando esta se acha já na agua, o maior numero deita-se de costas e introduz a cabeça na boia, fazendo-a depois passar pelos hombros como o arco de papel que os acrobatas furam no circo. Este systema é mau. O melhor systema é o que consiste em agarrar na boia por dois pontos oppostos, de buxo para cima, e depois apoiar n'ella os braços, ficando o nadador na posição vertical.

Em certas circumstancias pode senão ter ao alcance senão

um remo como meio de salvação. Ora, um remo ordinario não basta a sustentar uma pessoa ao lume da agua, se ella não souber servir-se d'elle. O melhor systema consiste em montar como a um cavallo de pau, segurando cabo entre as pernas e voltando a pá para cima junto á cabeça do nadador, de forma a que saia um pouco fóra de agua.

Holbein entende que não convém aprender a nadar sozinho e que é difficil vir a ser um bom nadador sem o auxilio de um bom mestre.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Faial, agosto de 904.

Acaba de fallecer no hospital da Misericórdia d'esta ilha o Horácio, homem muito conhecido aqui. Passou ultimamente uma vida miseravel, devido talvez ao alcool que o foi interrompendo pouco e pouco. Tinha respondido ha dias em audiencia correccional, na qual travou com o juiz, o dr. Theotónio Claudio da Silveira Moniz, o dialogo seguinte, aliás interessante.

—Cuidado, Horácio; olha que se me appareces aqui outra vez, mando-te para a Africa.

De lagrimas nos olhos e atemorizado, o Horácio respondeu:

—Oh! mande-me antes para a America, que tenho lá parentes.

Coitado! desdenhou sempre das coisas d'esta vida, satisfeito com a sua sorte. Paz á sua alma.

—O sr. conselheiro Miguel da Silveira, deputado por este circulo, vai em breve para Lisboa, occupar o seu lugar no parlamento.

—O sr. governador civil vai na canhoneira, agora para o Pico.

—Foi pedido ao governo, pela camara municipal d'este concelho, a erecção do logar de medico adjunto ao guarda-mór de saúde, com a obrigação de ser encarregado, gratuitamente, do posto de desinfecção.

—Para a Ribeira-grande parte no «Corpo da Empreza-insulana, o sr. Luiz Goulart da Costa Junior. Vai com o fim de tomar posse do logar de encarregado da estação telegraphopostal d'aquella villa.

—Visita a Horta o sr. dr. Ferreira Deusdado, professor do lyceu d'Angra do heroismo.

—Na festa de Nossa Senhora da Saudade, que se realizou na freguezia de Santo Antonio, vimos o sr. visconde de Leite Perry.

—Já regressou das Flores o sr. dr. Nestor A. Xavier de Mesquita.

—Acaba de deitar ferro o patacho americano «Harry-Smith».

—Tambem ancorou aqui um navio carvoeiro pertencente á esquadra americana, esperada n'este porto.

—Não houve reprovacão alguma este anno nos exames de instrucção primaria, 2.º grau, que já terminaram.

—Teucosia-se festejar a passagem por esta ilha, que consta ser brevemente, do ministro americano, sr. Page Brian.

—Vae em breve reaparecer o jornal o «Tropicoeiro», que já foi publicado n'esta cidade.

—Foi querelado o jornal «Atlantico», órgão do partido progressista.

—Parece estarmos no inverno. Nunca se viu tempo tão variavel.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Os cosacos são astuciosos. Um official russo conta a seguinte interessante anecdota, succedida durante a guerra russo-turca, em 1877, em que elle combateu. Eil-a:

Um cosacco chega, um dia, a todo o galope a uma villa rumeliotica, amiga dos russos. Quando no meio da localidade, o cavallo cae redondo no chão, parecendo que o soldado salvara a vida por um fio n'um perigoso salto. Os habitantes acorreram e o cosacco tenta levantar o animal. O cavallo, porém, não se move e só respira difficilmente, parecendo estar proximo a morrer. Então o cavalleiro manifesta tal desespero, faz tal choradeira, que os notaveis da terra reunem-se, tiram uma subscripção e entregam-lhe uma quantia sufficiente para comprar outro. O cosacco retira-se com um ar triste e compungido, apesar de ter recebido o dinheiro, mas, quando chega á sahida do burgo, solta um estridente assobio. O cavallo levanta-se rapidamente e precipita-se em direcção ao soldado que, n'um abrir e fe-

char d'olhos, o cavallo e desaparece. Os rumeliotas ainda hoje esperam o seu regresso.

Apesar de tanta astucia, damos mais pelos estratagemas de que são capazes os finissimos japonezes. O que, porém, é provavel é que estes sejam mais honrados que os cosacos, pois é impossivel que um soldado do Mikado fosse capaz de praticar semelhante burla com um povo amigo e aliado.

Diversas.—As camaras dos Estados-unidos acabam de aprovar uma lei referente ao descanso e santificação do domingo, na qual um dos artigos resa:

«Artigo 4.—Todos aquelles que, não estando doentes, ou por outra causa justificada, faltarem á igreja durante 3 mezes, serão condemnados a pagar uma multa de 10 shillings».

Sempre gostavamos de ver a cara com que ficaram os nossos libereiros com uma lei d'estas n'um paiz que elles sempre teem como o mais liberal do mundo.

As joias d'um idolo indiano seriam bem capazes de tentar a cupidiz dos ladrões se muitas d'essas monstruosas divindades usassem os mesmos ornamentos que os que acabam de ser fabricados para o idolo Pasthasaty, do templo de Madras. São os ornamentos destinados á cabeça valem mais de cincoenta mil rupias e são formados de peças de ouro guarnecidas a pedras preciosas: diamantes, esmeraldas e rubis. A maior esmeralda computa-se em mil rupias, e os menores diamantes em trescentas rupias cada um.

Não é de hoje que o estampido do canhão chega por vezes a provocar a condensação das nuvens e a queda da chuva. Os exercitos francez, inglez, italiano e turco cercavam Sebastopol, quando Le Maout, observando os phenomenos meteorologicos que se passavam em Saint-briene, teve a ideia de approximar essas observações dos acontecimentos militares da Crimeia. E bem que, entre os dois pontos, houvesse mais de 600 leguas, descobriu uma tal concordancia entre as chuvas e os bombardeamentos da praça, que ficou immediatamente persuadido que a influencia das percussões ou dos choques communicados do ar, em um ponto da atmosfera, póde fazer sentir-se a uma enorme distancia do logar do canhoneiro.

A guerra da Italia, mais tarde, permittiu a Le Maout verificar e ampliar as suas primeiras observações, levando-o a dar publicidade ao problema da «chuva artificial», de combinação com Mr. Tramblay, antigo official de marinha. Decorridos tempos, nos 6 primeiros mezes do anno de 1870, a França teve de supportar um periodo de secca sem precedentes. MM. Tramblay e Le Maout pediram então ao governo procedesse em diversos pontos do territorio a canhoneiros que poderiam modificar o estado atmospherico. E realmente, 15 dias mais tarde, a guerra estava declarada: o canhão troava rijo nas margens do Rheno e do Mosella. E a chuva principiou a cahir com força, e quasi sem interrupção, até ao fim do inverno de 1871.

O professor Calmette, do «Instituto de Paris», está guerreando os lenços de Rheno e que considere grande fonte de infecção. Lembra o uso de bolsinhas para lenços de papel japonez, as quaes contêm divisões separadas para os lenços novos e para os já usados. Estes ultimos, na sua opinião, devem ser queimados.

Na ultima sessão da «Academia de sciencias de Lyão» o professor Loret fez uma communicação sumamente interessante acerca do conteúdo de um sarcophago egypcio, que até ao presente ainda se não conhecia. Pertenceu ao príncipe Maherpa, e entre outras nu-

merosas provisões de bocca, continha um pato inteiro em maravilhoso estado de conservação, apesar dos quatro mil annos passados. O pato e o fígado do animal estavam suspensos no interior, por meio de uma tira de pappiro. A mesma especie de patos ainda existe actualmente no Egypto. Não são menos interessantes as grandes jaras que estavam dentro do sarcophago e que eram destinadas a conter liquido para conservar as mumias, e as provisões de bocca. Ajudado por Hugoueno, professor de chimica, Loret póde analisar a materia e reconstituir a fórmula d'esse poderoso liquido antiseptico e conservador.

Como se vê a antiseptia não é coisa que date de hontem.

Dizem de Paris que dois francezes, Mabile e Leclerc, tiraram privilegio para um processo de preparar celluloido incombustivel. Acrescenta-se a uma solução de celluloido uma mistura de ether e alcool contendo saes de ferro. Resulta d'ahi um liquido claro com a consistencia de xarope; e se d'este liquido se expellirem os solventes, fica uma celluloido incombustivel não inflammavel. Das informações publicadas parece que a base actual de um chlorureto de ferro, visto affirmar-se que, aquecida a celluloido, os gases dos componentes de chloro extinguem a chamma. O novo producto é susceptivel de ser trabalhado com a mesma facilidade com que se trabalha a celluloido commum e julga-se que ha de ser de utilidade na manufactura dosapparehos electricos.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 30.

Um espectáculo deslumbrante, com quanto pavoroso, o do incendio que se deu na Serra, e que, não obstante andar muita gente a ver se o localisava cortando matos, nada poderam conseguir. O fogo alastrou-se pela Serra-de-cima e outros lugares, componentes da freguezia de Castanheira, d'este concelho, e parece que teve principio em Pousadas e Cabeça-de-cão, da freguezia do Prestino. Os prejuizos são avultados em matos e pinheiros.

Foi pedida em casamento a sr.^a D. Maria Adelaide Suceira, gentil filha do nosso amigo, sr. José Ferreira Suceira, pelo sr. Albino Rodrigues de Seabra, de S. João-d'auzella, capitalista e commerciante residente no Bailando, Africa occidental. Muitas felicitações.

Esteve em Agueda o sr. dr. Agostinho de Campos, brilhante redactor do *Diario Illustrado*.

O creado da casa do sr. conde da Borralha, Antonio Franga, guardava uma propriedade na Brelha e, para augmentar imaginarios ratoneiros, disparou a espingarda n'uma noite. Mas o cano porque a carga então era excessiva, rebentou, espalçando ao pobre Franga, a mão esquerda.

No mesmo dia o sr. dr. João Duarte Sereno conduzia o automovel os srs. dr. Albino Pereira dos Santos e Fernando Ribeiro Guerra, quando ao chegar á ponte do campo, o carro se precipitou pela ribanceira, atirando-os fora. Apenas o sr. Albino Pereira sofreu uma luxação no artelho esquerdo. O automovel ficou bastante danificado.

Albergaria-a-velha, 25.

Já regressou a esta villa, vindo de Paris e percorrendo todo o alto Minho, o nosso amigo, sr. Adriano de Sousa e Mello, da illustre casa da Praça. Este nosso amigo parte brevemente para a praia de Espinho, na companhia de sua familia.

A phylarmonica «Amisade-albergariense», da regencia do nosso amigo, sr. Francisco Mattos tem ultimamente progredido bastante, motivo porque toda a população albergariense não se tem poupado em tecer-lhe os devidos encomios.

Estiveram ha dias n'esta villa, de visita ao sr. Adriano de Sousa e Mello, os srs. Pedro d'Arango e padre Manuel Rodrigues Vieira. O sr. Sousa e Mello andou mostrando alguns dos principaes predios e pontos mais importantes da nossa terra de que os visitantes gostaram.

Na terça-feira, o sr. administrador do concelho recebeu um telegrama d'Oliveira de frades prevenindo-o de que havia de passar aqui uma rapariga menor, de nome Rosa Maria, de 18 annos, que tinha fugido de casa dos paes, saltando uma janella.

Assim que a nossa autoridade re-

cebeu o telegrama poz-se em campo mandando parar todos os carros que aqui passavam. Ah! pelas 2 horas da tarde appareceu um carrozão carregado de Bacerella onde ella vinha. Não tardou meia hora que o pae não apparecesse, e succedeu estar n'esse momento fazendo algumas declarações. A pom-binha ia para o Porto, com intenção de embarcar para o Brazil, onde tinha um tio a quem muito amara. O pae conseguiu a muito custo levá-la para casa. No local appareceu muita gente.

Esmeriz, 12—8—904.

E' deveras lastimoso e digno de reparo o estado em que se encontra a estrada n.º 62, que vae de Tabacoço á villa de Ovar, passando por Espinho, Parámos, Esmeriz e outras freguezias de mais ou menos importancia.

Esta freguezia, a mais importante e a mais populosa da comarca de Ovar e até mesmo do districto de Aveiro, muito terá a agradecer aos poderes competentes e muito principalmente ao sr. director das obras publicas d'este districto se, olhando attenciosamente para este bocaco de estrada, que se acha de ha muito completamente abandonada, der ordens terminantes no sentido de aproveitar o cascalho que existe a margem da estrada e que por mais de uma vez tem sido inutilizado pela invernia. O sr. director, sempre prompto a attender as reclamações que lhe são feitas, quando o bom senso as apresenta, olhará com certeza para a sua immediata reparação.

O inverno, que é quasi sempre rigoroso n'estas paragens, encaregar-se-ia de, mais uma vez, inutilisar todo o material existente em todo trajecto, se sua ex.^a não providenciara de prompto. Convictos de que muito breve veremos posta em pratica tão justa medida e que os esforços e zelo do sr. director se farão evidenciar com a urgencia que o caso exige, nós, os habitantes d'esta freguezia, patenteamos desde ja por estas linhas, ao illustrado funcionario, o nosso eterno reconhecimento, não precisando d'estarte occuparmos-nos mais uma vez da causa que ora reclamamos.

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados suscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela aquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona nos transactos na escripturação, e duplica-nos a despesa com nova applicação de sellos, despesa que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

Notas d'algueira

HORARIO DOS COMBOYOS

SALIDAS PARA O PORTO	SALIDAS PARA LISBOA
Man.	Man.
Tramways... 8,55	Mixto.... 6,50
Correio.... 5,21	
Mixto.... 9,0	
Tramways, 10,15	Tard.
	Mixto.... 1,41
Tramways... 4,44	
Mixto.... 8,45	Expresso... 5,25
Expresso... 10,26	Correio.... 10,9

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,"

Retratos a crayon com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gravitio, Airo.
Rapidez e economia

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"
n.º 1, 2, 3, 4 e 5 series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Venezianna-central», 119 Balcoes, e nos escriptorios do «Campeão» d'as provincias.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

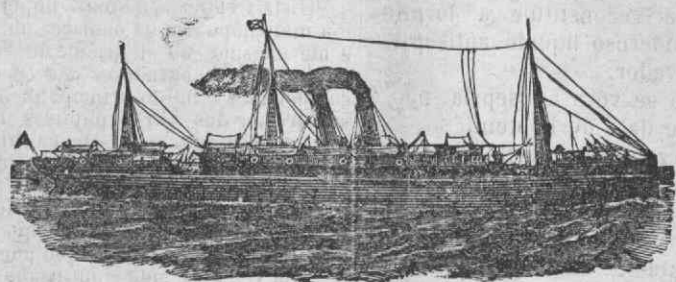
PREMIOS—1 de 150.000.000; 1 de 30.000.000; 1 de 10.000.000; 1 de 4.000.000; 1 de 2.000.000; 2 de 1.000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 200, 1.600, 1.050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**
74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

NILE, Em 12 de **SETEMBRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em 26 de **SETEMBRO**,

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **TAIT, RUMSEY & SYMINGTON**, e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA**.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia dos comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cocinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cozeiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.º & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; **CHAR-RUAS** systema Barboza muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; **ENGENHOS** para trar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de runir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

DA
FONTE NOVA

DE
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marsella, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneras do paiz. Tejolos de varias dimensões.—**PREÇOS MODICOS**

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, e nos autos de justificação avulsa em que são justificantes D. Rosa d'Oliveira Azevedo, viuva, proprietaria, residente em Aveiro e Joaquim d'Azevedo, viuvo, negociante, residente no Porto, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do governo», afim de serem julgados aquella, viuva de Antonio Cardoso d'Azevedo, fallecido n'esta cidade e mieira do Casal e como tal serem averbados em nome d'ella em plena propriedade as inscripções da Junta do credito publico do valor nominal de 500.000 reis cada uma com os numeros 17:157, 18:197, 18334, 20:630 e 25:165 e 4 inscripções tambem da Junta do credito publico do valor nominal de 1.000\$000 reis cada uma com os numeros 3:038, 3:519, 14:289, e 17:520 e egualmente ser reconhecida usufructuaria da meação de seu fallecido marido, devendo por essa rasão ser averbadas em seu nome, mas na qualidade de usufructuaria em quanto viva as inscripções da Junta do credito publico do valor nominal de 500.000 reis cada uma com os numeros 4:490, 40:491, 40:773, 52:451 e 63:743, e mais duas inscripções da mesma junta do valor nominal de 1.000\$000 rs. cada uma com os numeros 19:081 e 84:763; e o justificante Joaquim d'Azevedo tambem julgado e reconhecido herdeiro e representante de seu fallecido tio e n'essa qualidade serem averbadas em nome d'elle as inscripções da Junta do credito publico de valor nominal de 500\$000 rs. cada uma e os numeros 40:490, 40:491, 40:773, 52:451 e 63:743, mais 2 inscripções da mesma Junta de valor nominal de 1.000\$000 reis cada uma com os numeros 19:081 e 84:763, mas na qualidade de meio proprietario ou sem ouzfructo emquanto viva a justificante viuva. E assim pelo presente são citados quaesquer interessados incertos para na 2.ª audiencia, posterior aos editos verem accusar a citação e marcar-se-lhes o praso de 3 audiencias para contestarem, seguindo-se a demais termos, sob pena de revelia. As audiencias d'este Juizo costumam fazer-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias santificados ou feriados, porque sendo, se fazem nos immediatos, quando desempedi-

dos, sempre pelas 10 horas da manhã, na sala do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal.

Aveiro, 16 d'agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito 1.º substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

1.ª PUBLICAÇÃO

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando o executado Manuel d'Oliveira das Neves, da Gafanha d'Ilhavo, d'esta comarca, e auzente nos Estados-unidos do Brazil, em parte incerta, para no praso de 10 dias, posteriores ao dos editos, pagar, bem como a executada sua mulher Maria Rosa Ribeiro Zalgalla, do mesmo logar da Gafanha d'Ilhavo, ao exequente Antonio dos Santos Rigotta, casado, proprietario, d'ahi, a quantia de 400\$000 reis, de que se constituiram devedores a este, por escriptura de 17 de novembro de 1902, bem como os juros vencidos desde aquella data, na razão de sete por cento ao anno e juros que se vencerem até real embolço, custas, despezas e honorarios do advogado e procurador, que afinal se liquidarem, conforme a referida escriptura,—sob pena de proceder-se a penhora nos predios hypothecados e seguirem até final os termos da respectiva execução.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas que se julgarem com direito á quantia exequente para o virem deduzir dentro do referido praso, querendo.

Aveiro, 27 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito 1.º substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão ajudante

Pedro José Bandeira.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH **ALLRIGHT**
Bicycles, motorcycles e automoveis dos melhores fabricantes ingleses e francezes. Accessorios de todas as marcas. Oficina para concertos. Esmaltagem e nickellagem. Alugam-se bicycles.

GLADIATOR **PERLINS**

TULIPAS abat-jours, hastes e fú
—FABRICA DO GAZ

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA D'AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este Juizo de direito da comarca d'Aveiro, e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de habilitação e de execução, em que são auctores Francisco Antonio de Resende e mulher, Rosa da Rocha, de Ilhavo, sendo o primeiro como herdeiro de seus fillos fallecidos: Leopoldina, Pedro e Domingos; e reus D. Delia Soares Saporiti Machado e marido, de Aveiro, e outros herdeiros de João Pedro Soares, que foi d'esta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os reus Ernesto Soares e Azul Soares, ausentes em parte incerta, para no praso de dez dias, que se começaram a contar logo que findem os editos, pagarem aos exequentes, solidariamente com os outros reus, a quantia de cento e cinquenta e um mil duzentos e quinze reis, e juros respectivos desde 17 de agosto de 1892, importancia esta que foi adjudicada ao exequente marido no inventario por obito de Domingos José Soares, que foi d'Ilhavo, e pela qual o pae dos executados, como cabeça de casal no referido inventario, era responsavel, ou nomearem dentro d'aquelle praso bens á penhora, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas que se julgarem com direitos na referida execução, para n'ella os deduzirem, querendo.

Aveiro, 26 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito, 1.º substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

COLLEGIO MONDEJO

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira
1.ª secção—SEXO MASCULINO
Curs. de Mont' Negro
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrução primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS
2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrução primaria e magisterio primario.
Professoras diplomadas

FERRU QUEVENNE
Unico Aproveitado
pela ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS
Cura: Arthemida, Gonorreia, Pragaça, Fomeça, Exanthema, Verdadeiro QUEVENNE
Aveiro e Lisboa, na Fabrica da

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE

uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á famosa agua de Contrexville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricathias, biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatoses.

A venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO
Pharmacia Ribeiro

SE

souberdes d'un asthmatique, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recheado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.
H. Ferré, Blottiereet C.º, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacies

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões